

Centro Social Candal – Marco



Projeto Pedagógico

**Era uma vez uma aventura na Pré-
História**



&



Ano Letivo 2024/2025

Índice

1. Introdução	2
2. Enquadramento	3
3. Aprendizagens	4
4. Estratégias	5
5. Avaliação	5
6. Formação Parentalidade	7
7. Referências Bibliográficas	8

1. Introdução

O projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro a construir, uma ideia a transformar em ato.
(Barbier, 2000)

O projeto pedagógico é um documento que tem como objetivo a definição de *estratégias de desenvolvimento do currículo, visando adequá-lo ao contexto de cada estabelecimento (...) e integrado no respetivo Projeto Educativo* (Circular nº17/DSDC/DEPEB/2007).

No presente ano letivo iniciamos um novo triénio (2024/2027) que tem como tema global “Era uma vez uma aventura...”. No primeiro ano (2024/2025) teremos como subtema “Era uma vez uma aventura na Pré-História” em que é nossa intenção que as crianças possam ter algum conhecimento acerca da pré-história de maneira divertida e educativa, desenvolvendo a curiosidade e o interesse por tempos antigos através de atividades interativas e visuais.

O desenvolvimento do subtema referido acima irá favorecer a “a construção da identidade pessoal, social e cultural; para o conhecimento do património cultural (...), para o conhecimento e respeito pela diversidade cultural” (Silva, Marques, Mata & Rosa, 2016). Sendo assim, entendemos que é importante reforçar a ideia de que a pré-história foi um tempo muito diferente da atualidade e que aprender sobre esse período pode ser muito divertido.

No presente documento começamos assim por explicar as razões que nos levaram a escolher o tema já referido, posteriormente serão mencionadas as aprendizagens e estratégias que pretendemos que sustentem a prossecução das metas e orientações emanadas pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

2. Enquadramento

História é um diálogo entre o passado e o presente.

(Edward H. Carr)

Atualmente, a educação infantil pretende a criação de ambientes de aprendizagem que estimulam o desenvolvimento de formas significativas de relação com o saber. Desta forma as crianças têm a oportunidade de desenvolver a curiosidade de forma a conhecer a realidade que os rodeia, questionando e pensando sobre as suas experiências.

O mundo e o homem são grandes mistérios a serem investigados. Neste sentido, as crianças tornam-se as exploradoras de forma lúdica que alia a aprendizagem e a diversão. Ao integrar diversas atividades que exploram diferentes épocas, as crianças não só desenvolvem uma compreensão inicial de história e tempo, mas também habilidades criativas, sociais e cognitivas essenciais para seu desenvolvimento integral.

Este subtema está diretamente ligado à área do conhecimento do mundo, conforme definido nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Essa área visa ajudar as crianças a desenvolver uma compreensão básica do mundo ao seu redor, incluindo o reconhecimento de diferentes culturas, tradições e histórias que moldaram a sociedade em que vivem. Um dos principais objetivos da educação pré-escolar é desenvolver nas crianças a noção de tempo, sequência e mudança. Através do estudo do passado, as crianças começam a entender que o presente é resultado de eventos que ocorreram antes, proporcionando uma base para a construção de sua identidade e compreensão de sua posição no mundo.

Estudar a história do passado desperta a curiosidade natural das crianças e incentiva o pensamento crítico. Ao aprender sobre diferentes épocas e eventos históricos, as crianças começam a fazer perguntas, comparar, contrastar e formular hipóteses, habilidades fundamentais para o desenvolvimento intelectual. Conhecer a história ajuda as crianças a apreciar e respeitar a diversidade cultural e social. Através de histórias, costumes e tradições, elas aprendem sobre as contribuições de diferentes povos e culturas, promovendo valores como a empatia, o respeito e a inclusão.

A história do passado pode ser integrada de maneira interdisciplinar, envolvendo áreas como linguagem, artes, matemática e ciências.

3. Aprendizagens

A curiosidade natural das crianças e o seu desejo de saber é a manifestação da busca de compreender e dar sentido ao mundo que é própria do ser humano que origina as formas mais elaboradas do pensamento, o desenvolvimento das ciências, das técnicas e também, das artes.
(OCEPE, 2016)

A criança é um ser único *com características, capacidades e interesses próprios* (OCEPE, 2016) que vão influenciando o seu desenvolvimento e, conseqüentemente, as aprendizagens que realiza. *A área do Conhecimento do Mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança no seu desejo de saber e compreender porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada na educação pré- escolar através das oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do Mundo. O educador tem um papel fundamental na exposição e orientação destes novos conceitos.”* (OCEPE 2016). Desta forma, é importante o educador tenha sempre presente as aprendizagens e a individualidade de cada criança, respeitado a sua idade, o seu desenvolvimento e os seus interesses.

No contexto escolar são proporcionadas variadas experiências relativas ao conhecimento do mundo, no entanto o meio exterior também pode proporcionar riquíssimas aprendizagens.

De acordo com o tema explorado, pretendemos que as crianças realizem as seguintes aprendizagens:

- Compreender a evolução do tempo;
- Identificar situações/marcos relacionados com a pré-história;
- Identificar semelhanças e diferenças entre o modo de vida atual e na pré-história;
- Compreender e identificar as primeiras formas de comunicação do ser humano;
- Identificar os recursos naturais e a sua aplicação no dia-a-dia.

4. Estratégias

Algumas das estratégias definidas para o desenvolvimento do tema “Era uma vez uma aventura na Pré-História” serão:

- Dramatizações de histórias;
- Promoção de atividades no exterior;
- Observação de fenómenos naturais;
- Estimulação da criatividade em relação à produção de arte;
- Realização de experiências científicas simples;
- Elaboração de painéis temáticos;
- Exploração de instrumentos/ utensílios mais rudimentares;
- Comemoração de datas temáticas relacionadas com o projeto;
- Planificação de atividades de pesquisa (documentários/ enciclopédias);
- Promoção da exploração e observação de obras de arte;
- Utilização de suportes tecnológicos nas atividades;
- Visitas de estudo (exposições, museus,...).

5. Avaliação

A avaliação do processo permite saber em que medida as crianças se envolveram nas suas atividades e projetos e quais as aprendizagens que vão realizando
(OCEPE, 2016)

No contexto de educação pré-escolar a avaliação deve incidir fundamentalmente nos processos e não apenas nos efeitos da prática pedagógica. Sendo assim, não são apenas avaliadas as aprendizagens das crianças, mas também o seu bem-estar e nível de implicação, considerando cada criança mas também o grupo de uma forma geral. Consideramos ainda que a avaliação formativa tem um papel preponderante para o

desenvolvimento das crianças, na medida em que permite que estas se consciencializem das aprendizagens que construíram e das dificuldades que ainda têm no momento, bem como das que já ultrapassaram.

Inscrevendo-nos numa abordagem construtivista, não podemos deixar de reconhecer a importância da participação da criança no seu processo de desenvolvimento e, consequentemente, na avaliação. As suas motivações, interesses e necessidades são também motivo de reflexão por parte da equipa pedagógica.

O grau de execução do atual projeto pedagógico será alvo de avaliação no final de cada trimestre pela equipa pedagógica. No entanto, esta avaliação não invalida que a instituição realize, ao longo do ano letivo, momentos de reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida, a qual visa, para além da troca de experiências, a adequação das boas práticas, promovendo novas propostas ou ajustes ao projeto.

6. Formação para a Parentalidade

Este ano continuaremos a fomentar o envolvimento dos pais com a instituição, não apenas com a sua participação nas atividades e comemorações, mas também através de pequenas “formações”, sessões de esclarecimento ou workshops dando resposta ao que o Manual de Gestão de Qualidade intitula com “Formação para a Parentalidade”.

6.1 Calendarização

Formação	Data
	Dezembro
	Março
	Junho

Serão levadas a cabo, pelo menos uma ação por período letivo, em data a anunciar oportunamente.

Os temas a tratar serão definidos tendo em conta as necessidades e interesses manifestados pelos encarregados de educação, pelo que estaremos sempre recetivos a sugestões.

7. Referências Bibliográficas

- Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007
- Ministério da Educação/ Direção-Geral da Educação (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.